

Safra Mundial de Soja 2015/16 - 9º Levantamento do USDA

Produção: O USDA, em seu nono levantamento da safra mundial de soja em 2015/16, reduziu a estimativa de produção global da oleaginosa para 319,0 milhões de t, volume 1,1 milhão de t inferior ao levantamento de dezembro de 2015. Ainda assim, trata-se de um volume recorde.

Consumo/Estoque: O consumo do grão foi ampliado de 312,3 milhões de t em dez/15 para 314,0 milhões de t no atual relatório. Esse volume supera em 4,5% a demanda de 2014/15. Já os estoques finais ficaram 3,3 milhões de t menores na passagem de dezembro de 2015 para janeiro de 2016, totalizando 79,3 milhões de t.

Exportações mundiais: O Departamento de Agricultura dos EUA manteve praticamente estável a previsão para as exportações globais do grão, em 129,8 milhões de t, o que representa um recorde.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
EUA	106,9	107,0	0,1	0,1%
Brasil	96,2	100,0	3,8	4,0%
Argentina	61,4	57,0	-4,4	-7,2%
China	12,2	12,0	-0,2	-1,2%
Demais	42,2	43,1	0,9	2,1%
Mundo	318,8	319,0	0,2	0,1%

❖ Os EUA seguem como o maior produtor global da oleaginosa, com 107,0 milhões de t. Porém, o USDA reduziu a expectativa de colheita do país em 1,4 milhão de t em relação ao relatório anterior.

❖ Para o Brasil, não houve modificações em termos de produção, estimada em um recorde de 100 milhões de t para o ciclo 2015/16. Segundo o relatório da Conab, a safra brasileira deve ser de 102,1 milhões de t no mesmo período, o que representa quase o dobro da produção de 10 anos atrás.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
China	87,2	94,2	7,0	8,0%
EUA	54,9	55,0	0,1	0,1%
Argentina	45,2	47,9	2,7	5,9%
Brasil	42,9	43,0	0,1	0,2%
Demais	70,2	74,0	3,7	5,3%
Mundo	300,5	314,0	13,5	4,5%

❖ O consumo dos norte-americanos ficou relativamente estável em relação à dezembro de 2015 e 2014/15. Com isso, é esperada uma demanda de 55,0 milhões de t no país, o que representa um recorde. O consumo médio dos EUA nos últimos 10 anos é de 51 milhões de t.

❖ O destaque no consumo ficou com a Argentina, com aumento de 0,9 milhão de t em relação à dez/15, e China, com incremento na demanda de 1,0 milhão de t em comparação ao relatório anterior. A Argentina deve consumir 47,9 milhões de t em 2015/16, e a China, maior consumidora global do grão, 94,2 milhões de t.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
Brasil	50,6	57,0	6,4	12,6%
EUA	50,2	46,0	-4,2	-8,3%
Argentina	10,6	11,8	1,2	11,6%
Paraguai	4,4	4,6	0,2	5,1%
Demais	10,2	10,4	0,2	1,5%
Mundo	126,0	129,8	3,8	3,0%

❖ Em relação ao levantamento de dezembro de 2015, as exportações dos EUA foram ligeiramente reduzidas (-0,7 milhão de t), o que foi compensada por aumento praticamente da mesma proporção nos embarques da Argentina (+ 0,6 milhão de t). Com isso, o USDA prevê embarques de 46 milhões de t dos EUA e 11,8 milhões de t da Argentina para 2015/16.

❖ O Brasil segue como maior exportador global de soja, com 57 milhões de t, incremento de 12,6% sobre 2014/15.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
Argentina	31,7	29,0	-2,7	-8,5%
Brasil	19,0	19,3	0,3	1,6%
China	17,0	15,2	-1,9	-10,9%
EUA	5,2	12,0	6,8	130,6%
Demais	4,0	3,9	-0,2	-4,5%
Mundo	76,9	79,3	2,3	3,0%

❖ Os estoques mundiais saíram de 82,6 para 79,3 milhões de t entre o relatório de dezembro e janeiro, com reduções nos volumes dos EUA (-0,7 milhão de t), Argentina (-1,4 milhão de t) e China (-1,4 milhão de t). Em comparação à 2014/15, o nível dos estoques globais segue 3% superior (131% nos EUA). Já reduções da ordem de 8,5% e 10,9% foram apontadas para Argentina e China, respectivamente.